

BELVEDERE

Antônio Bandeira - E-mail: abf47@hotmail.com

ESTÁ NA VEJA 2167

O candidato do PSDB acusa o governo boliviano de ser cúmplice do narcotráfico. Ele está certo: Evo Morales incentiva a produção de cocaína. A verdade doue na diplomacia lulista. As provas da ajuda de Evo Morales ao narcotráfico são estas: Depois da eleição de Morales, a produção de cocaína e pasta de coca na Bolívia cresceu 41%, e a quantidade de cocaína que entra no Brasil pela fronteira com a Bolívia aumentou 200%.

Das 40 toneladas de cocaína consumidas no Brasil por ano, 80% vêm da Bolívia. Na região de Chapare, o governo brasileiro quer financiar, com dinheiro do DES, a construção de uma estrada que vai facilitar a logística dos traficantes e a entrada da droga em nosso país. A transcoaleira, ou "estrada da coca", como a chamam os bolivianos, ligará as cidades de Villa Tunari e San Ignacio de Moxos. A rodovia custará ao Brasil 332 milhões de dólares (80% do custo total). A estrada da coca a ser construída por Lula, conforme a Veja, terá 306 km. Teoricamente, a finalidade da estrada é ligar Rondônia ao Porto de Iniqui, no Chile, mas só o trecho cocaleiro recebeu financiamento. A rodovia beneficia o narcotráfico porque cruza a região cocaleira de Chapare e conecta-se a estradas que levam à fronteira com o Brasil. Tudo isso com o auxílio do dinheiro dos contribuintes brasileiros, ficando ainda mais fácil para os traficantes colocar cocaína e crack nas ruas das nossas cidades. Em agosto do ano passado, na Bolívia, o presidente Lula, enfeitado com um colar de folhas de coca, prometeu um empréstimo de 332 milhões de dólares do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a rodovia da coca. Enquanto isso, no Brasil, apenas 12% das rodovias são pavimentadas e 65% das estradas federais estão em péssimo estado. (Lula continua, politicamente, na contramão)

PORTUGUÊS

Pronome antes do verbo (próclise). O verbo precedido de palavras de sentido negativo (não, nunca, jamais, nada, nenhum, nem, ninguém): O homem não se alterou. Nada o revoltou. 2. Verbo precedido de advérbio (aqui, ali, cá, lá, muito, sempre, somente, depois, já, ainda, antes, agora, talvez,): Já nos convidaram. Aqui se paga. Obs: Se, após do advérbio, se fizer uma pausa, em geral expressa pela vírgula, o pronome ficará depois do verbo: Antigamente, falava-se muito nesse assunto. Sem a vírgula, fica assim: Antigamente se falava... (continua)

LIVRO DOS ESPÍRITOS

Pergunta 377 Depois da morte, o espírito do alienado se ressente do desarranjo de suas faculdades? Resposta: "Pode ressentir-se, durante algum tempo após a morte, até que se desligue completamente da matéria, como o homem que desperta se ressente, por algum tempo, da perturbação em que o lançara o sono."

ANIVERSÁRIO

Os 44 anos de fundação do Centro Espírita Jesus de Nazareth foram comemorados na sede da entidade, com a presença do presidente da Federação Espírita Paraibana, José Raimundo, que proferiu palestra alusiva à passagem da memorável efeméride. Na ocasião, foi inaugurada a galeria dos ex-presidentes da Casa, entre os quais se incluem póstumas figuras de relevo, Fernão Dias de Sá e José Basílio Alves.

O Centro Espírita Jesus de Nazareth teve como fundadores o agrônomo Mauro de Sousa Diniz e sua esposa, Mirian Tourinho Diniz. De início, as reuniões aconteciam na residência do citado casal. Posteriormente, em casas alugadas, até que, finalmente, com dinheiro do próprio Mauro Diniz, foi adquirida a sede própria. Mirian Diniz, como médium de grandes credenciais, incorporava o iluminado espírito do irmão Anastácio, atual mentor do centro espírita, que tem como coadjuvante outra entidade benfazeja, José Manuel, que transmitia suas mensagens através do excelente médium Francisco Pedro. O primeiro presidente foi Mauro de Sousa Diniz (foto), e o atual é Vicente Tobias. Outros nomes de épocas passadas muito contribuíram para o progresso do Espiritismo kardecista em Itaporanga no seu tríplice aspecto: filosófico, científico e religioso, tendo como divisa "Fora da caridade não há salvação".



MEMÓRIA X

Na foto ao lado, datada de 1977, na primeira Festa das Personalidades organizadas por mim, quando era correspondente e chefe da Sucursal de O Norte, aparecem Praxedes Pitanga, Soares Madruga, Chico Augusto, Ademar Augusto, eu e Titico Paulo.



POPURRI

Parabéns da coluna para Dona Branca, mãe de César Conserva e Paulo Conserva, por ter recebido o título de Cidadã de Itaporanga, conferido pela Câmara Municipal de Itaporanga. Com quase cem anos de idade, continua lúcida e apegada à leitura de livros edificantes.

A 5ª Companhia de Polícia de Itaporanga tem novo comandante. Trata-se do major Fernando Antônio Rodrigues. O subcomandante é o capitão Kleber, filho de Frederico, militar que entrou para a reserva depois de exemplar atuação nas fileiras da PM. Pelo que o major disse na rádio, parece que desta vez a PM vai mostrar trabalho no combate à delinquência, aos infratores e aos traficantes. A principal avenida da cidade está precisando, há anos, de policiamento constante. Até assalto já aconteceu no local, por falta de policiamento preventivo.

O hospital de Itaporanga regrediu no tempo. Agora, pessoas acidentadas ou feridas gravemente são transportadas para Patos, mas morrem a caminho. Ao tempo do famoso cirurgião Marcos Furtado, cuja esposa o secundava nas cirurgias como anestesista, ninguém era transportado para hospitais de fora, e não morriam nas cirurgias aqui. O hospital precisa urgentemente de anestesista, já que dispõe de bom cirurgião, na pessoa do itaporanguense Miguel, filho do saudoso Arnó Neves.

O vereador Zé Valeriano (PTB) apresentou moção de aplausos ao ex-vereador Audiberg Alves (Berguim), PTB, a quem qualificou de político sério e preparado para o exercício do cargo. Lembrou Valeriano que Berguim é portador de diplomas de pós-graduação e mestrado, tem diploma de engenheiro químico e exerce o magistério em Itaporanga e na faculdade de Patos, a FIP.

Audiberg Alves passou a apoiar o governador Maranhão, seguindo os passos do deputado Armando Abílio (PTB). O governador atendeu a todos os pedidos de Berguim, que conseguiu emplacar o nome de Maria Ducarmo Bezerra na Sétima Gerência de Ensino de Itaporanga e a volta de dezesseis comissionados e pro-tempores que haviam sido demitidos. Os cargos estão sendo rateados entre ele e Valeriano para eleitores de ambos.

Porcino desiste e vai apoiar Nosman para Assembleia

Está confirmado: o ex-prefeito de Itaporanga, Antônio Porcino (PMDB), não irá mais disputar a Assembleia Legislativa do Estado. A informação foi confirmada à Folha pelo irmão dele, o vereador Zé Porcino, que demonstrou pleno acordo com a decisão de Antônio. Aliás, para Zé, Porcino nunca deveria ter anunciado candidatura a deputado estadual. "Ele tem que esperar é para daqui a dois anos", comenta o vereador.

Seu trabalho na federação dos frentistas em São Paulo, entidade que preside, e as dificuldades para conseguir apoios políticos expressivos em um momento em que grande parte das lideranças regionais, inclusive do seu próprio partido, já está comprometida, e a idealização de outros projetos políticos para o futuro podem ter motivado a desistência de Porcino.

O ex-prefeito vai reunir o seu grupo político, possivelmente nesta terça-feira, para anunciar oficialmente a desistência e seu apoio à pré-candidatura a deputado estadual do advogado Nosman Barreiro Paulo, do PT do B, partido

da base aliada do governador Maranhão (PMDB).

Desde o final do ano passado, Nosman vem trabalhando sua pré-candidatura à Assembleia Legislativa. Seu partido integra um grupo de oito legendas (PT do B, PRTB, PR, PMN, PSDC, PC do B, PHS e PTN) que se uniram para construir uma força política capaz de eleger pelo menos três deputados, e Nosman trabalha para ser um deles.

Com uma estimativa de legenda entre dez e doze mil votos, Nosman acredita piamente em sua eleição para a Casa de Epitácio Pessoa, e toda essa confiança está relacionada ao apoio de Porcino e de seu grupo. "Porcino é uma das grandes lideranças do Vale do Piancó e com ele, nossa pré-candidatura vai ganhar peso-pesado e caminhar para vitória", diz entusiasmado Nosman Barreiro Paulo, que espera contar com o apoio integral de todo o grupo liderado por Porcino em Itaporanga e na região.

Nosman é natural de Itaporanga, onde tem vários empreendimentos, entre os quais a Valleshow. É ex-vice-prefeito do



Nosman e Antônio Porcino durante festa de José Augusto, dia 11 de junho, na ValleShow

município e tem um histórico de militância política. Membro de famílias tradicionais e gigantescas, ele está muito confiante: "É a oportunidade do Vale ter um representante filho da terra na Assembleia, porque alguns dos graves problemas da região ainda não foram solucionados por falta de representação legítima, e como filho

de Itaporanga e do Vale, a minha luta será em prol da região", enfatiza Nosman, que anuncia para os dias 27 e 28 deste mês "o maior São Pedro do Sertão", na ValleShow, que receberá grandes atrações: a exemplo de Cavaleiros do Forró, Magníficos, Encantos, Edmilson e Mastruz com Leite ou Garota Safada.

Cinco municípios do Vale concentram metade de todo o eleitorado regional

Números apurados pela Folha nos cartórios eleitorais da região mostram que o Vale tem hoje 123.033 mil eleitores aptos a votar na eleição de outubro, um aumento de 2,5% em relação ao pleito de 2008.

Com o encerramento do prazo (5 de maio) para cadastramento e mudança de domicílio eleitoral não haverá mais aumento no número de votantes até outubro, quando o eleitorado regional vai às urnas para a escolha de um governador, dois

senadores, 12 deputados federais, 36 deputados estaduais e o presidente da República.

Itaporanga tem o maior número de eleitores do Vale: são 16.691 votantes, um aumento de 491 títulos nos últimos dois anos. O segundo maior colégio eleitoral é Conceição, com 13.370 votos e um acréscimo de 177 eleitores de 2008 para cá.

O terceiro município em quantitativo eleitoral é Coremas, que

tem 11.688 votantes; Piancó é o quarto com 11.619 eleitores, registrando um aumento de 584 votos em dois anos: foi a unidade municipal que mais cresceu em números eleitorais no último biênio.

O quinto município regional em número de votos é Olho D'água, com 6.348 eleitores; seguido por Santana dos Garrotes, com 6.237 votantes.

Metade de todo o eleitorado regional está concentrado em apenas cinco municípios:

Itaporanga, Conceição, Coremas, Piancó e Olho D'água.

Eleitorado dos demais municípios

Diamante (5.487); Igaracy (5.472); Boa Ventura (5.091); Nova Olinda (5.018); Caiana (4.898); Ibiara (4.547); Aguiar (4.478); Santana de Mangueira (4.185); Catingueira (3.931); Santa Inês (3.552); Pedra Branca (3.211); Emas (2.695); Serra Grande (2.446); e Curral Velho (2.069).

Vale torna-se Território da Cidadania e dá passo importante para seu desenvolvimento

Uma das conquistas mais importantes da região nos últimos tempos. No dia 9 de junho, no auditório do Inkra, em João Pessoa, o Vale ganhou no voto o título de Território da Cidadania, vitória que significa mais investimentos federais em nossos municípios. E de cara já são quase três dezenas de milhões de reais disponíveis para o território regional.

A criação do Território da Cidadania do Vale do Piancó foi aprovada por unanimidade pelo CEDRS (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável), mas foi necessária uma luta de mais de um ano para saborear esta conquista. Uma luta que começou em Ibiara por iniciativa do prefeito Pedro Feitoza (foto), do PT, que cedo percebeu a importância e necessidade do Vale de tornar-se Território da Cidadania como caminho mais curto e democrático para obtenção dos recursos necessários à solução dos grandes problemas regionais.

Uma grande mobilização da sociedade civil organizada e encontros

em diversos municípios foram realizados, mas os que deveriam ser os mais interessados no projeto foram os que menos apareceram: poucos prefeitos compareceram às reuniões do território. Os mais assíduos, além de Pedro Feitoza, foram Tânia, de Santana de Mangueira; e Dudu, de Boa Ventura. Mas como lembrou o secretário de assuntos territoriais do Ministério do Desenvolvimento Agrário durante a votação para a escolha do território, "essa conquista só foi possível graças à sociedade civil organizada do Vale do Piancó", ou seja, às entidades não governamentais que representam a comunidade e ao cidadão comum que compareceu aos encontros.

E falando em comparecimento, na reunião decisiva para a criação do território, no último dia 9, apenas o prefeito de Ibiara esteve presente. Além dele, os delegados territoriais do Vale, Walter Magalhães e Ozael Pereira, e o sindicalista Dedé Santana (o homem do arroz vermelho) também estiveram presentes, e foi preciso muita

articulação para que os representantes do CEDRS votassem favorável ao Vale. "Não bastaram os documentos que nós apresentamos e os vários encontros que nós realizamos, foi preciso ainda muita articulação, além de uma contundente exposição das potencialidades humanas e naturais da região para conseguirmos convencer os membros do conselho, mas no final tudo deu certo", comenta o secretário municipal de Ibiara e delegado territorial Walter Magalhães.

Sobre o Território

O Território da Cidadania é uma instituição formada por entidades governamentais e não governamentais e criada pelo Governo Federal para garantir a participação popular na definição, elaboração e execução dos projetos federais em benefício da comunidade.

Em um Território da Cidadania é a própria população, através das entidades que lhe representam na direção territorial (igrejas, sindicatos, associações,



fundações e outros) que vai dizer qual obra necessita para seu município e região. Após as definições de prioridades, serão elaborados os projetos e encaminhados à Brasília com a certeza de que não terão demora nem dificuldade para serem liberados.

"Chuva e a prefeita: coisas raras este ano em Piancó"

A falta de chuva este ano em Piancó só não foi pior do que a ausência da prefeita do município, Flávia Galdino. Para o vereador Sousinha, a falta de inverno é compreensível por se tratar de um fenômeno natural, mas a ausência de Flávia é imperdoável porque ela tem obrigação de estar na terra e dialogar com as pessoas para identificar e buscar solução para os problemas da comunidade. "A prefeita anda raramente em Piancó e, quando vem, se tranca em uma casa com meia dúzia de assessores que não conversam com ninguém nem resolvem nada", lamenta o vereador.

Conforme o parlamentar mirim, a ausência da prefeita e falta de assistência da Prefeitura às famílias urbanas e rurais necessitadas contribuem para agravar o quadro de dificuldade provocado pela estiagem. "Nós já temos uma população pobre, e em um ano como este em que o agricultor não tirou nada da roça, a situação fica muito difícil", comenta Sousinha, ao estimar que as perdas na agricultura este ano devem passar de 85%: "só quem tirou alguma coisa foi aquele agricultor que tem um pedaço

de terra na beira do rio e um motor para aguar, mas o resto teve perda total".

Ele argumenta que a Bolsa Família do Governo Federal ameniza, mas não resolve o problema, "porque com cem reais não é possível sustentar uma casa de tudo, sem falar que muitas famílias não têm nenhuma ajuda do governo".

Além do agricultor não ter conseguido sua subsistência por falta de chuva, está enfrentando ainda dois graves problemas resultantes da estiagem: a dificuldade para alimentar o rebanho e a falta d'água para o consumo humano. O vereador informa que várias comunidades rurais de Piancó já sofrem com a falta d'água e esse problema deve agravar-se ainda mais nos próximos meses, conforme ele.

"Todas as comunidades não situadas às margens do rio enfrentam problema da falta d'água porque este ano os açudes tomaram pouca água e muitos não viram nenhuma gota d'água", diz o vereador, ao defender a construção de poços nessas comunidades como solução definitiva para a questão.

